

## EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, IDENTIDADES E CULTURAS SURDAS

Bruna Fagundes Antunes Alberton  
Adriana da Silva Thoma

Palavras chave: Educação Matemática. Educação Bilingue. Surdos. Culturas. Identidades.

**RESUMO:** Neste trabalho, apresentamos algumas reflexões sobre a educação matemática, identidades e cultura surda a partir do trabalho realizado pelo *Fórum de Estudos Surdos na área de Matemática, Física e Química*. Pesquisas comprovam que o aluno surdo constrói conhecimentos a partir de suas realidades socioculturais e da experiência visual (CAPOVILLA, 2011 e outros). No exercício da língua de sinais, o surdo aprimora a comunicação, desenvolve o conhecimento, reconhece-se e produz cultura. Uma educação bilíngue requer a valorização da língua de sinais e a ampliação de sinais para áreas específicas, como a área da matemática. Partindo do pressuposto de que sinais matemáticos podem promover o desenvolvimento do raciocínio lógico e o potencial do aluno surdo, dialogamos com autores como Viana e Barreto (2014) para pensar sobre Educação Matemática, com Hall (1997) e Silva (2000) para tratar sobre identidades e cultura, com Thoma (2012) e Costa (2011), entre outros, para pensar sobre a educação matemática bilíngue. Fazer um levantamento dos sinais matemáticos existentes e convencionar sinais novos para símbolos de conteúdos matemáticos faz parte do trabalho desenvolvido pelos integrantes do *Fórum*, assim como propor novas formas de ensinar matemática que possam estimular o aluno a entender que os números fazem parte do nosso dia-a-dia.